



terça-feira, 25 de março de 2014  
Da Redação

## Cabral Resources confirma mineralização de hematita na Bahia

**A Cabral Resources divulgou hoje (25) os primeiros resultados dos ensaios de poços da zona Queixada do projeto de minério de ferro Sincorá, na Bahia. De acordo com a empresa, foi encontrada mineralização de hematita nas zonas subsuperficiais de locais onde não haviam sido identificadas ocorrências de hematita na superfície.**



Poço da Cabral Resources no projeto Sincorá, na Bahia

Segundo a Cabral, seis poços de pesquisa já foram concluídos na zona Queixada e dois poços na zona Queixada Norte, mas alguns testes ainda estão pendentes. O objetivo da mineradora é estabelecer os recursos inferidos dentro das duas zonas, considerando uma área de cerca de um quilômetro quadrado.

Os resultados dos ensaios químicos dos poços mostram mineralização de hematita com alto teor de ferro. Isso se aplica ao material fixo ( > 6.300 milímetros ), que compreende a maior parte do material encontrado nas cavas. De acordo com a empresa, as amostras continham baixos níveis de contaminantes.

16,3% dentro de uma fração de < 6.300 milímetros e > 1.000 milímetros. O resultado demonstra potencial para um produto final altamente comercializável e, segundo a empresa, os estudos continuam visando otimizar esse material.

De acordo com a Cabral, os resultados do ensaio químico também apontaram níveis insignificantes de enxofre, o que torna o produto atraente para o mercado chinês, já que está aumentando no país a consciência sobre os impactos ambientais das emissões siderúrgicas.

A empresa afirmou que está trabalhando em conjunto com a Fundação Gorceix, em Ouro Preto (MG), em busca de otimizar ainda mais os resultados preliminares e disse estar confiante de que algumas pequenas alterações no fluxograma atual irão render melhorias significativas.

A análise preliminar mostra que será possível melhorar a qualidade do material através de uma simples introdução de lavagem no processo. Segundo a Cabral, o material hematítico tem um pouco de terra cobrindo seus fragmentos e o processo de lavagem eliminaria a terra superficial.

De acordo com a Cabral, novos testes serão realizados nos próximos meses para entender melhor as características mineralógicas do material de pesquisa do poço e otimizar as especificações do produto final. O objetivo é definir o potencial da mineralização de hematita dentro das zonas Queixada e Queixada Norte.

A Cabral afirmou que aguarda as licenças ambientais necessárias por parte das autoridades reguladoras competentes para iniciar o programa de sondagem no local.

No mês passado, a Cabral disse os poços têm sido tão eficientes quanto uma campanha de sondagem e vão permitir que a empresa tenha uma estimativa de recursos minerais da região, seguindo o padrão Jorc. A mineradora afirmou que os poços são uma ferramenta primordial para aumentar o conhecimento sobre a geologia da mineralização de hematita e sobre sua potencial origem.